



Doi: 10.5281/zenodo.8156715

Volume 3, N.1, ANO 2023 –ISSN:2763-6631

**O POVO CONTRA A DEMOCRACIA: PORQUE NOSSA LIBERDADE CORRE
PERIGO COMO SALVÁ-LA**

**THE PEOPLE AGAINST DEMOCRACY: WHY OUR FREEDOM IS IN
DANGER HOW TO SAVE IT**

Beatriz Rocha Dias *

Izabella Silva Rocha **

Matheus Alves Da Costa ***

Renan Plinio Silva Moraes ****

Victor Gabriel Gonçalves Serafim *****

Maria Alvinia Cunha Pereira Da Silva *****

Tales Gabriel Barros e Bittencourt *****

RESUMO

O presente trabalho vem trazer um estudo em que aborda as preocupações crescentes sobre o futuro da democracia liberal diante do surgimento de tendências populistas e antidemocráticas em várias partes do mundo. A democracia está enfrentando desafios significativos, com uma parcela da população expressando insatisfação e oposição ao sistema democrático. Destaca-se o crescimento de movimentos políticos e grupos que defendem visões autoritárias e antidemocráticas, muitas vezes apoiados por sentimentos de ressentimento e desigualdade. Também se discute como a globalização, a migração e a rápida mudança cultural têm contribuído para a polarização política e social. Ele examina o impacto das redes sociais e da mídia digital na disseminação de informações falsas e na formação de bolhas de opinião, alimentando a polarização e minando a confiança no sistema democrático. Para preservar a democracia liberal, é necessário enfrentar as desigualdades e as preocupações legítimas dos cidadãos, ao mesmo tempo em que se protege os princípios democráticos e os direitos individuais.

Palavras-chave: democracia, liberalismo, povo liberdade, política.

* Graduada em Direito pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: beatrizrochads3@gmail.com

** Graduada em Direito pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: izabella.vipo.rocha@gmail.com

*** Graduando em Direito pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: matheusipora2002@outlook.com

**** Graduando em Direito pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: renanplinio@hotmail.com

***** Graduando em Direito pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: vgs201448@hotmail.com

***** Orientadora, Graduada em Direito pela Universidade de Rio Verde -Go – UniRV- e Pós Graduada em Constelação Sistêmica Familiar. E-mail: mariaalvinacunha@hotmail.com

***** Orientador, Graduated in Law by the University of Rio Verde – Go – UniRV, Lawyer and Post Graduate in Law and Civil Process. E-mail: talesgabriel@hotmail.com

ABSTRACT

The present work brings a study in which it addresses the growing concerns about the future of liberal democracy in the face of the emergence of populist and anti-democratic tendencies in various parts of the world. Democracy is facing significant challenges, with a portion of the population expressing dissatisfaction and opposition to the democratic system.

The growth of political movements and groups that defend authoritarian and anti-democratic views stands out, often supported by feelings of resentment and inequality. It also discusses how globalization, migration and rapid cultural change have contributed to political and social polarization. It examines the impact of social media and digital media in spreading misinformation and forming opinion bubbles, fueling polarization and undermining trust in the democratic system. To preserve liberal democracy, it is necessary to address inequalities and legitimate concerns of citizens, while protecting democratic principles and individual rights.

Keywords: democracy, liberalism, people freedom, politics.

INTRODUÇÃO

O livro "O Povo Contra a Democracia", escrito por Yascha Mounk em 2019, busca entender a ascensão de governos de direita ao redor do mundo, analisando tanto os fenômenos individualmente quanto globalmente. A extrema direita europeia e americana tem como pauta sensível a imigração, enquanto o populismo latino-americano possui outras questões prioritárias. No entanto, Mounk sugere que todos esses acontecimentos podem ser enquadrados em um padrão de comportamento dos líderes, que se afirmam como o único representante do povo, colocam seus adversários políticos como traidores ilegítimos da pátria e atacam as regras e normas das instituições do país.

RESULTADOS E DISCUSÕES

Quando se trata do desenvolvimento humano é preciso compreender as transformações universais, que ocorrem no biopsicossocial e se estendem ao hormonal, principalmente em relação à transição da infância para a adolescência. Segundo Xavier e Nunes (2015), o ser humano possui diversas singularidades e por isso, as características individuais também são consideradas, pois nenhum indivíduo, ainda que compartilhe o mesmo DNA será igual ao outro.

Em resumo, o autor sugere que a democracia liberal está em crise devido a novas configurações de Estado, a tirania da maioria e direitos sem democracia, que surgem da insatisfação dos cidadãos com a exclusão das esferas de decisão política. Mounk propõe três mudanças principais para salvar a democracia liberal: uma grande reforma econômica,

repensar o significado do pertencimento ao Estado-Nação moderno e lidar com os impactos da internet e das redes sociais.

A crítica construtiva ao povo contra a democracia pode se concentrar em certos aspectos do funcionamento democrático, bem como nas atitudes e comportamentos dos próprios cidadãos. É importante ressaltar, no entanto, que a democracia é um sistema complexo e imperfeito, e que críticas e discussões são essenciais para aprimorá-lo.

Como Exemplo pode se destacar a baixa qualidade dos representantes políticos. A qualidade dos representantes eleitos também pode ser alvo de críticas na democracia. Em alguns casos, líderes inaptos, corruptos ou com agendas pessoais podem chegar ao poder, prejudicando o funcionamento do sistema.

Solução possível para amenizar o problema seria promover uma maior transparência e responsabilidade na política pode ajudar a reduzir a corrupção e garantir que os representantes eleitos estejam mais alinhados com os interesses do povo. Além disso, a participação ativa dos cidadãos na política, seja por meio do engajamento direto ou do apoio a candidatos qualificados, pode ajudar a eleger representantes de melhor qualidade.

METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma pesquisa exploratória, onde foi fundamental para decisão dos assuntos que foram abordados. A revisão bibliográfica foi feita com o intuito de buscar informações fundamentais no livro.

Esse estudo literário, traz uma conclusão que se faz presente no dia a dia toda essa democracia, e soluções apresentadas. O diferencial da teoria de Mounk em seu livro é a ideia de que a vitória do capitalismo na Guerra Fria, através da democracia liberal, fez com que considerássemos esse sistema como algo certo e inabalável. No entanto, segundo ele, o que vemos atualmente é um afastamento entre duas bases fundamentais construídas no final do século XX: a democracia e o liberalismo.

Mounk percebe o dismantelamento de dois importantes pressupostos: a ideia de que países ricos e democraticamente consolidados não podem sofrer retrocessos democráticos e de que democracia e liberalismo são duas partes inseparáveis de um todo. Isso ocorre, principalmente, porque problemas em uma das esferas podem desequilibrar o sistema como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, "O Povo Contra a Democracia" é um livro que oferece uma reflexão importante sobre os desafios que a democracia liberal enfrenta atualmente e propõe algumas ideias para superá-los.

Nesse sentido, a questão que se apresenta na presente situação não é somente, como afirmado por Mounk, a confrontação dos regimes autoritários para assegurar a proteção das instituições e dos princípios da democracia liberal – uma iniciativa urgente e necessária -, mas também a ponderação sobre como é viável, após a superação da situação atual, considerar opções que resultem em uma democratização radical da democracia liberal.

Mounk sugere algumas soluções possíveis para lidar com esses desafios, como a adoção de reformas democráticas que aumentem a participação popular e a transparência, bem como a promoção de uma cultura política mais inclusiva e solidária.

Desse modo, conclui-se que a democracia corre um grande risco com o avanço de ideias extremistas por todo o mundo e uma forma de frear esse avanço é aprender sobre o passado para não repetir os erros no futuro.

REFERÊNCIAS

MOUNK, Yascha. O Povo contra a democracia: porque nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo/SP: Editora SCHWARCZ S.A, 2018.